



**Covid-19:**  
**evolução em**  
**Pernambuco e em outros**  
**estados brasileiros**

**INFORMATIVO nº 21**



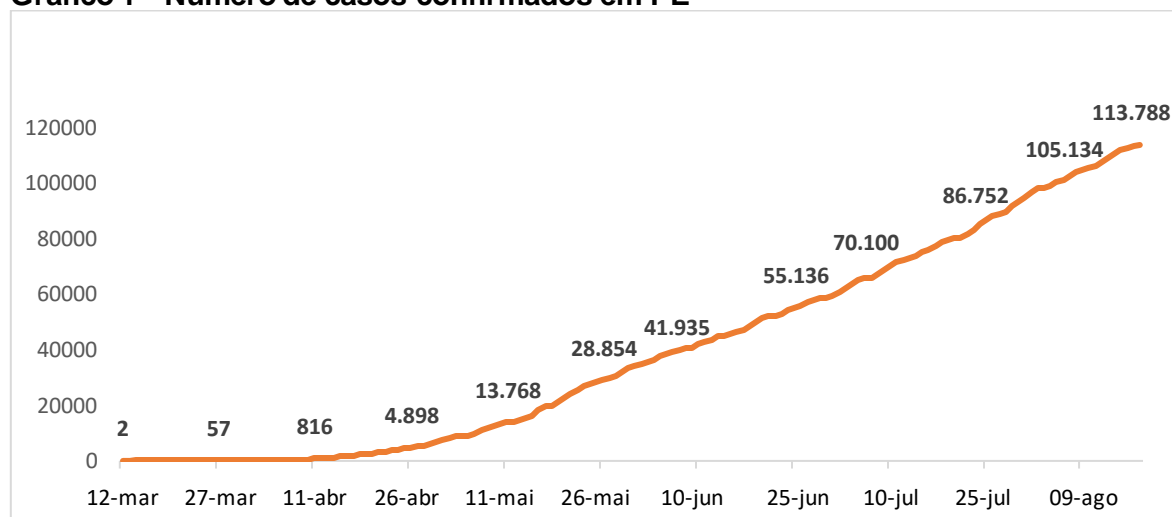
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

| Estado           | SP    | RJ    | BA    | PE    | CE    |
|------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Registro Inicial | 26/02 | 05/03 | 06/03 | 12/03 | 15/03 |

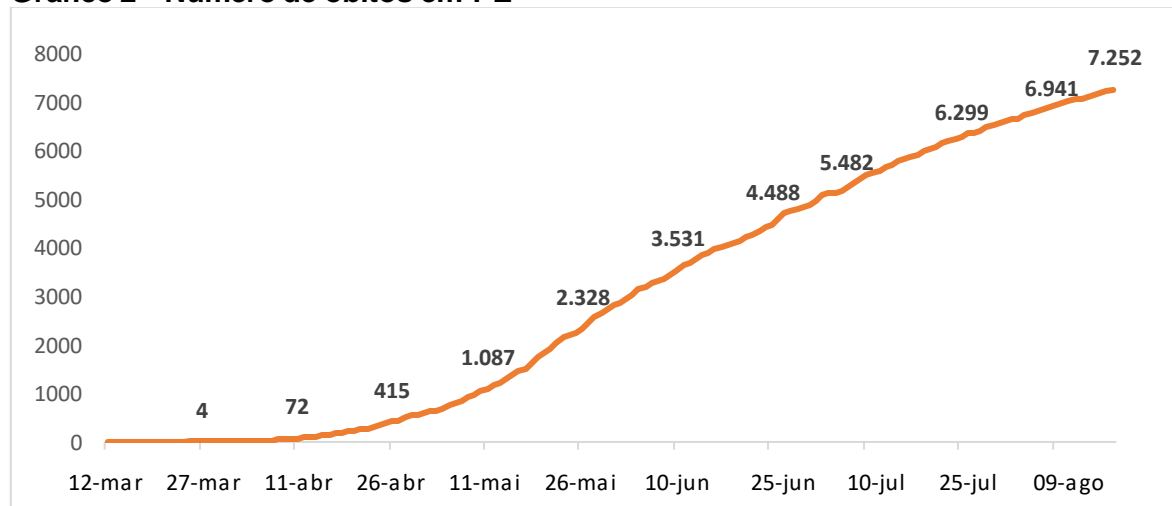
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 18/08 (160º dia após o registro inicial), apresentava 113.788 casos confirmados e 7.252 óbitos.

**Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE**



Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

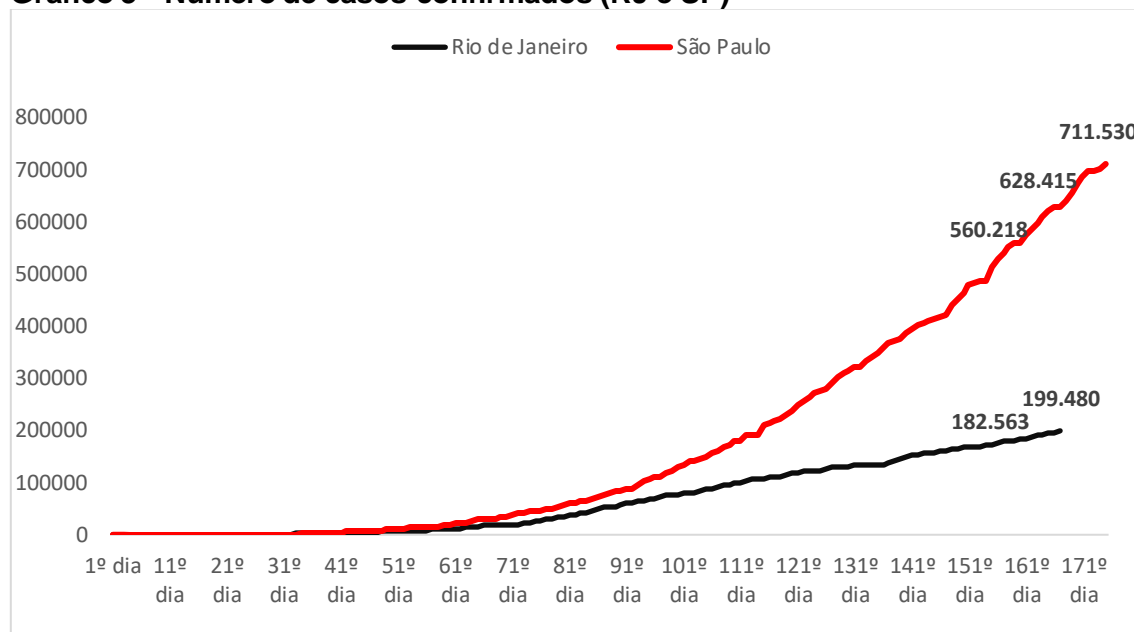
**Gráfico 2 - Número de óbitos em PE**



Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 160º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 560.218 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 182.563 confirmações. No 167º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (199.480) bem menor do que o verificado em São Paulo (628.415).

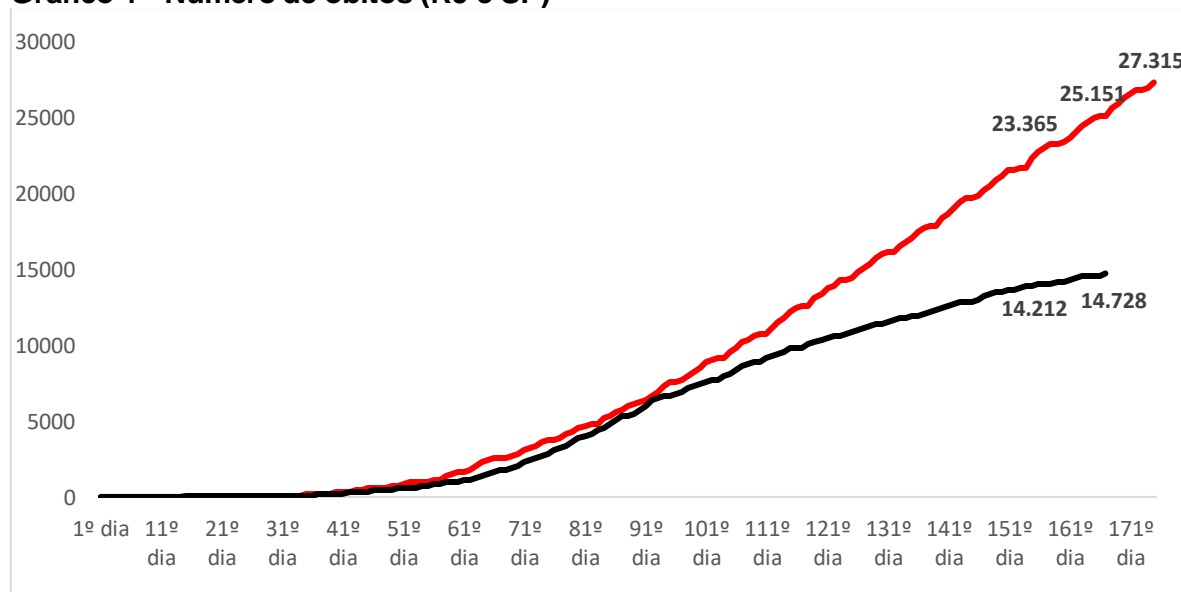
**Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 160º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 23.365 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 14.212. No 167º dia, São Paulo registrava 25.151 óbitos, e o Rio de Janeiro, 14.728.

**Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)**

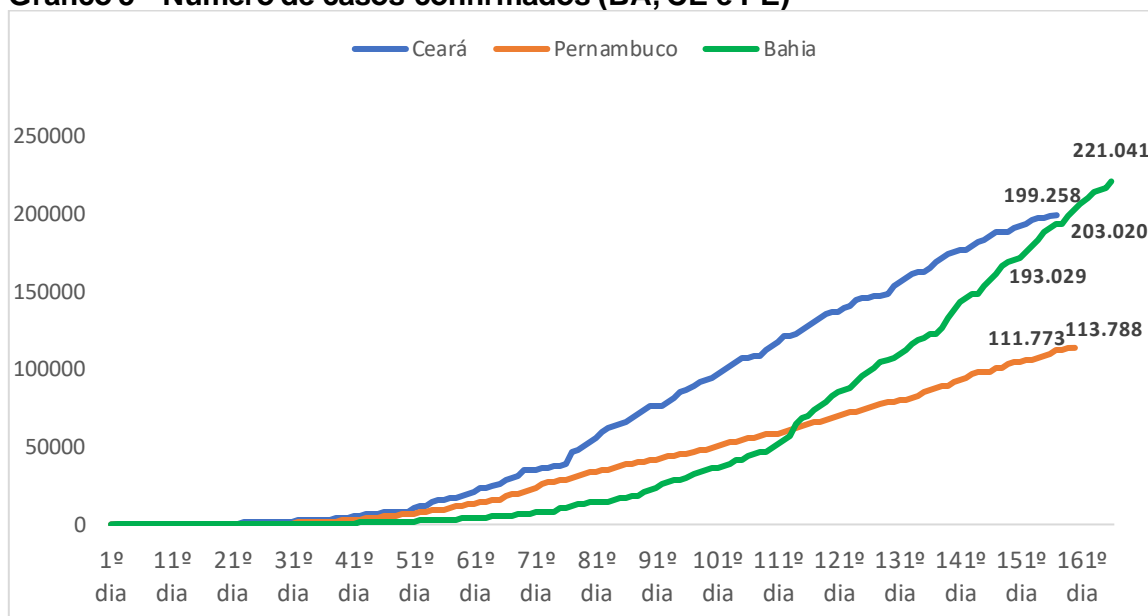


Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 157º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 199.258 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 111.773 e 193.029 confirmações. No 160º dia, Pernambuco apresentava 113.788 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 203.020 confirmações.

A Bahia, que durante muitas semanas apresentou a menor curva de crescimento de casos confirmados entre os estados analisados, ultrapassou os estados do Ceará e de Pernambuco no número absoluto de infectados.

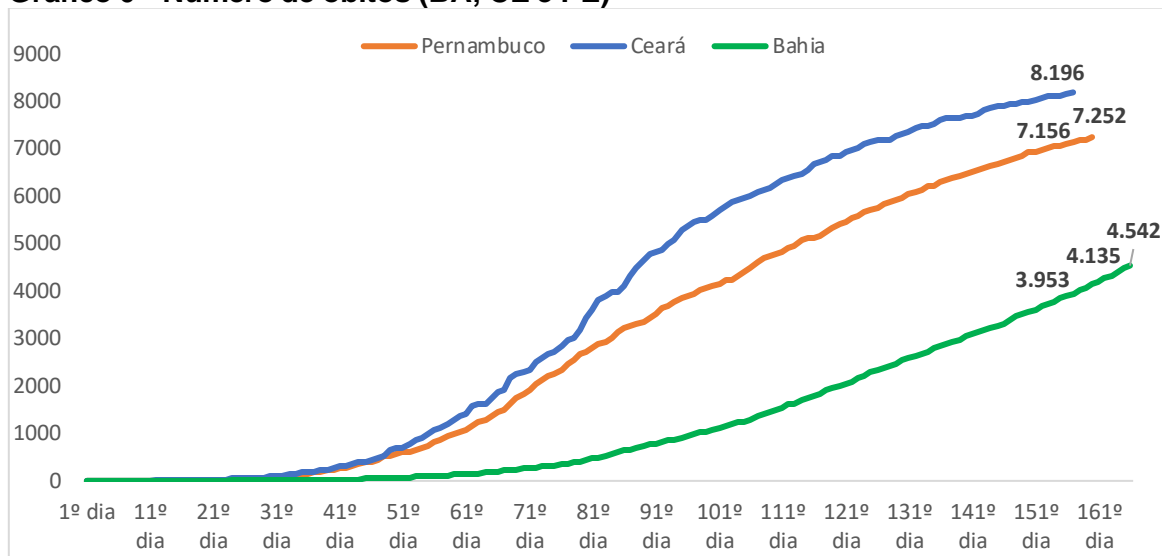
**Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

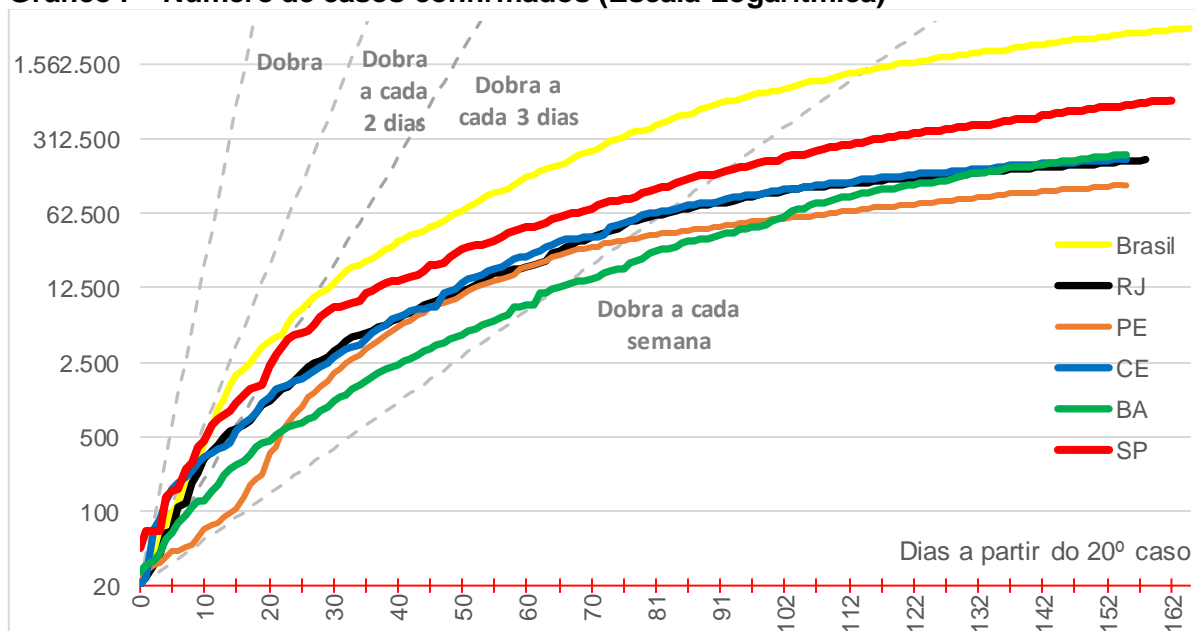
Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 157º dia, o Estado do Ceará apresentava 8.196 óbitos, Pernambuco, 7.156, e a Bahia, 3.953 registros. No 160º dia, Pernambuco apresentava 7.252 óbitos, enquanto a Bahia tinha 4.135 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

**Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

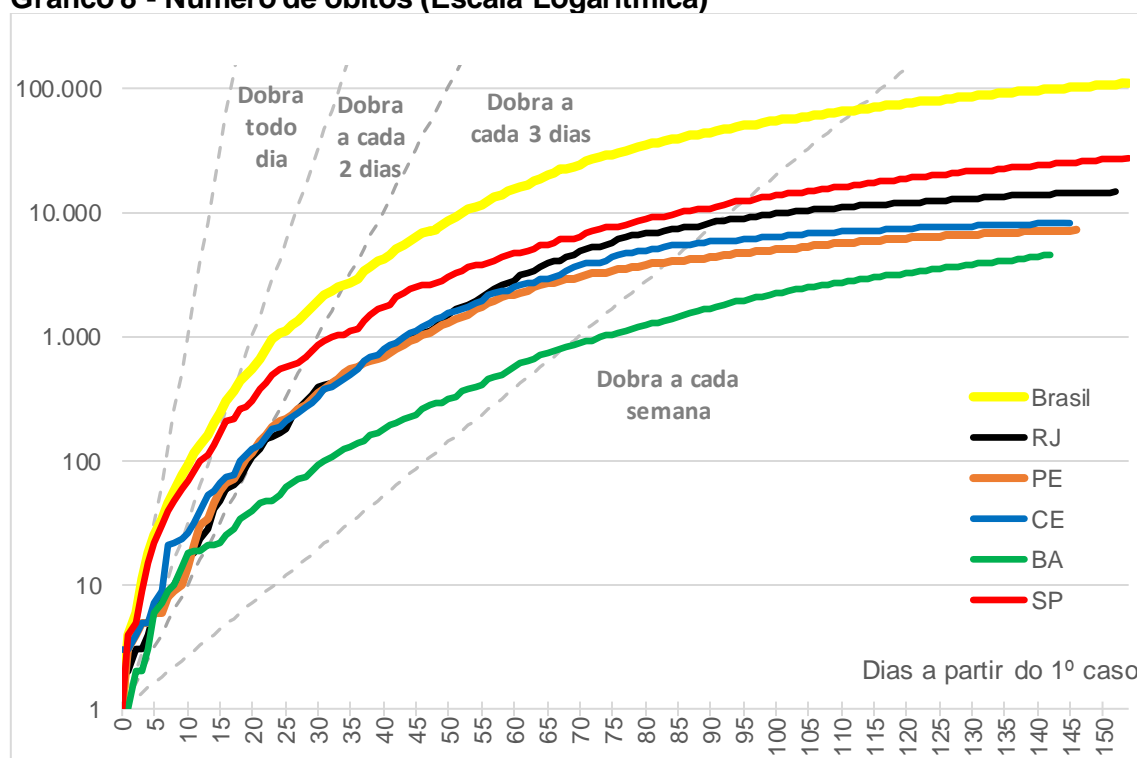
Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

**Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

O gráfico demonstra que o Estado da Bahia conservou o ritmo de aceleração no crescimento dos registros, o que se refletiu em um pequeno distanciamento da sua curva de crescimento em relação ao patamar observado no Rio de Janeiro e no Ceará. Registra-se ainda que, na última semana, o Rio de Janeiro voltou a ultrapassar o Ceará no número total de confirmações. Pernambuco manteve a tendência de estabilização da curva de crescimento de casos verificada nas semanas anteriores.

**Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)**



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

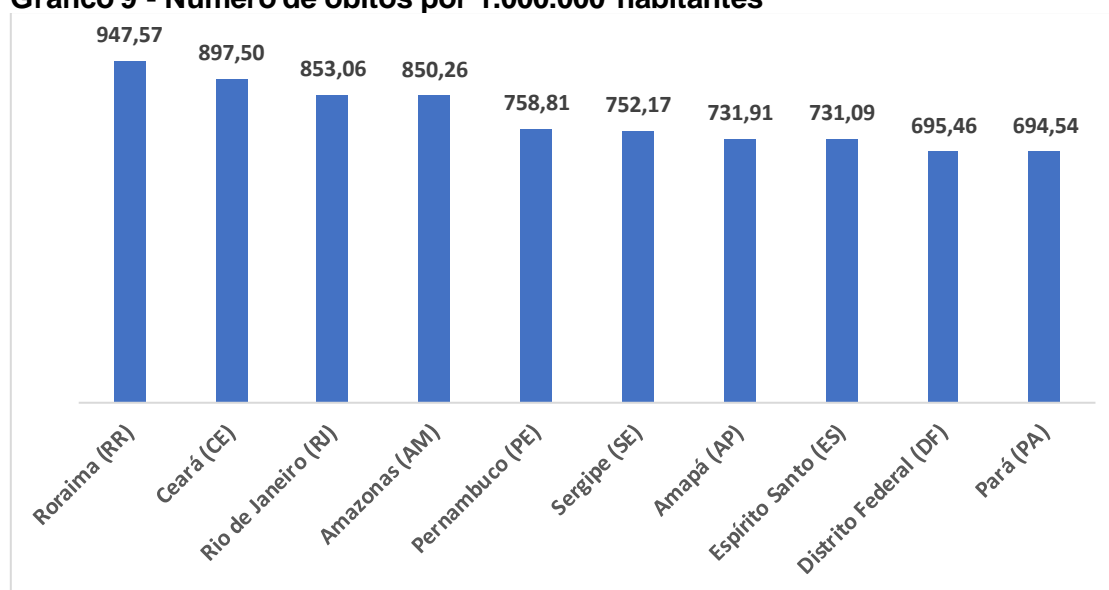
O gráfico em escala logarítmica demonstra que os estados de Pernambuco e do Ceará mantiveram, por mais uma semana, uma tendência à estabilidade em relação ao crescimento da quantidade de óbitos em decorrência da Covid-19.

O Estado da Bahia, por outro lado, continuou apresentando uma elevação no número de óbitos, o que se refletiu em uma maior aproximação da sua curva de crescimento ao patamar observado em Pernambuco.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 18/08, Roraima era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 947,57 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, quatro eram da Região Norte: Roraima, Amazonas, Amapá e Pará. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Ceará (897,50), Rio de Janeiro (853,06), Pernambuco (758,81), Sergipe (752,17) e Espírito Santo (731,09). Por fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 522,91 óbitos por 1.000.000 de habitantes.

**Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.